

## XML

A nota fiscal é um documento necessário em qualquer transação de compra, venda, serviço e circulação de mercadoria em território nacional. Desde que o modelo eletrônico foi criado, a emissão delas ficou mais rápida e menos burocrática. Por outro lado, surgiram conceitos que precisam ser compreendidos, como o arquivo XML da NF-e.

O formato XML armazena as notas fiscais online e a sua validade é garantida por meio de uma assinatura digital. Portanto, esse mecanismo fornece mais segurança aos procedimentos fiscais.

Como era o processo de nota fiscal anteriormente?

Até pouco tempo atrás, em meados dos anos 2000, a emissão de notas era realizada por meio de talões confeccionados com autorização do Fisco – a chamada Autorização de Impressão de Documento Fiscal (AIDF).

A pessoa responsável pela emissão tinha que escrever bem, escrever rápido e tinha que errar o menos possível, pois não era permitido o envio de notas fiscais rasuradas. Nesses casos, a nota fiscal – que às vezes possuía até 5 vias – era cancelada.

O desperdício de papel era enorme e gerava muito prejuízo. Além disso, era necessário desprender um espaço destinado a pilhas e pilhas de documentos fiscais.

A empresa ainda deveria estar sempre atenta ao estoque de talões. Caso ele acabasse, a emissão ficava prejudicada, chegando a afetar o departamento de contas a receber, inclusive.

Como funciona a emissão de nota fiscal eletrônica atualmente?

A partir de 2005, foi institucionalizada a nota fiscal eletrônica, como parte do projeto SPED, cuja a existência é única e exclusivamente digital. Portanto, não é mais necessário a AIDF.

O fornecedor do produto ou serviço realiza a emissão da NF-e por meio de um emissor e envia ao comprador por e-mail. Simples, porém requer alguns cuidados.

A utilização do certificado digital é obrigatória. Ele é a identidade que vai permitir realizar as transações fiscais com segurança. Para obter um, é preciso entrar em contato com uma empresa certificadora habilitada para esse procedimento.

A nota fiscal também precisa ter uma representação gráfica e deve obedecer aos critérios de escrituração fiscal. É aí que entra o arquivo XML da NF-e.

O que é o arquivo XML da NF-e?

O arquivo XML da NF-e – eXtensible Markup Language – é a versão digital da nota fiscal que corresponde ao padrão nacional de escrituração fiscal. Dessa forma, ela pode ser utilizada em todo o território nacional com segurança.

Quando você realiza uma compra, geralmente a empresa fornecedora envia um e-mail com a NF-e, que deve ser baixada no formato XML para depois ser convertida em PDF.

Para isso, é necessário um conversor de XML, que pode ser gratuito e que consegue digitar até 30 chaves de acesso ao mesmo tempo. É indicado usar uma plataforma que faça consulta de NF-e automaticamente e direto da Sefaz.

Assim, mesmo que você não tenha recebido um e-mail com o XML, é possível saber quais notas fiscais foram emitidas com o seu CNPJ.

Quais são as obrigações sobre o arquivo XML da NF-e?

De acordo com a legislação, você precisa armazenar as notas fiscais eletrônicas por 5 anos mais o ano vigente. Essa obrigatoriedade serve tanto para garantia ou troca de produtos ou serviços quanto para o caso de uma fiscalização da Receita Federal.

Apesar da Secretaria da Fazenda ter conhecimento sobre todas as notas emitidas, ela deixa claro que é obrigação dos envolvidos numa transação comercial armazená-las pelo período indicado.

É importante ressaltar que não é necessária a impressão dos arquivos XMLs das NF-es recebidas pela sua empresa. Todo esse processo digital foi criado exatamente para diminuir a quantidade de papel impresso.

Como armazenar o XML das suas NF-es?

É muito mais seguro manter os arquivos fiscais armazenados em cloud computing, ou nuvem, pois, assim, a chance deles serem perdidos é quase nula.

Mas, se você arquiva essas XMLs apenas nos computadores corporativos e, por ventura, esses arquivos são perdidos, você não consegue recuperá-los. Assim, terá que contar com a sorte caso haja uma fiscalização da Receita Federal.

A própria Sefaz ressalta que o armazenamento digital desses arquivos, incluindo o backup, têm um custo muito inferior do que a sua guarda física, como era feito antigamente.

Quais são os benefícios do XML da NF-e?

O gestor deve saber fazer uso da tecnologia sempre a favor do seu negócio. O arquivo XML da NF-e foi criado para integrar informações, diminuir custos com papeladas fiscais e agilizar os processos que antes demandavam muito tempo.

Assim, os recursos da empresa podem ser direcionados para o aumento de produção e melhorias nos serviços prestados.

As plataformas de armazenamento de XML permitem que os documentos fiscais fiquem bem mais organizados, já que é possível ter um controle diário e extrair relatórios a qualquer momento.

Dessa forma, o seu contador possui as informações necessárias para que não haja retrabalho e você tenha que arcar com juros, impostos e multas. Assim, você terá maior domínio sobre o seu departamento de contas a pagar e também sobre o seu fluxo de caixa.

Como evitar fraudes com as suas notas fiscais?

Ninguém está imune a tentativas de fraudes com documentos fiscais. Por isso, é preciso ter um controle rigoroso em relação às notas emitidas contra o seu CNPJ.

Ao observar o XML da NF-e, se você identificar algo que não corresponda às suas atividades, é possível fazer a Manifestação do Destinatário. Isso deve ser feito quanto antes com o apoio de uma plataforma de consulta às suas notas fiscais, que trará todas as informações que você precisa em poucos cliques.

O arquivo XML vai muito além de uma simples representação da nota fiscal eletrônica. Ele te permite obter conhecimento, gerar relatórios e traçar direcionamentos do seu negócio com base em informações precisas.

Baixar XML de NFe ou CTe com chave de acesso sempre foi fácil, o próprio site da Sefaz disponibiliza o acesso ao documento fiscal. Porém, uma mudança na Confaz, exige que a consulta de NFe completa e o download do XML sejam feitos com certificado digital.

Essa mudança foi publicada nos ajustes Sinief 16/18 e Sinief 17/18 que alertam sobre a alteração da Sefaz que impede a consulta de XML sem uso do certificado digital e passa a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

Atenção! Antes de seguir a leitura do artigo: se você está à procura de uma solução que consulte, baixe e armazene XML de NFes em lote, diretamente da Sefaz, conheça o Arquivoi: Consultar NFes>>

Ou seja, baixar XML de NFe não será como antes, dependerá do certificado digital, até mesmo no acesso através do site oficial da Sefaz ou da solução Arquivoi Lite – a única ferramenta que faz o download do XML com chave de acesso e sem certificado digital.

Para entender mais sobre a mudança e baixar o arquivo XML da NFe com chave de acesso, continue lendo abaixo.

Baixar XML da NFe com chave de acesso: o que aconteceu?

A procura por baixar XML da NFe é grande pois as Notas Fiscais e informações contidas nelas são necessárias para a entrega de diversas obrigações, como os SPEDs.

Além disso, é necessário armazenar as NFes (em arquivo digital, ou seja, o XML) por 5 anos, segundo a lei.

Dessa forma, sites como Fsis, DANFe online, Web DANFe, que ofereciam esse serviço utilizando apenas a chave de acesso da NFe, foram muito utilizados, principalmente no caso de contadores que precisam consultar XMLs de terceiros.

Porém, esses serviços se baseiam em robôs que entram no portal da Secretaria da Fazenda, copiam o conteúdo do site e constroem uma nota artificialmente. A partir da alteração da Confaz, esse tipo de “cópia” das informações é indisponibilizado.

Ou seja, o próprio site oficial da Sefaz não realizará a consulta de NFe completa e nem retornará o XML da NFe a não ser por meio de certificado digital.

Pensando nisso e em como milhares de pequenas empresas, contadores e escritórios contábeis, serão afetados, o Arquivo desenvolveu a ferramenta Arquivo Lite. Entenda como funciona e como proceder:

Solução para baixar XML com chave de acesso e sem certificado digital em 2019

Empresas e escritórios contábeis que dependiam dos sistemas gratuitos de download XML, podem se prejudicar para manter a organização fiscal em 2019.

Para resolver o problema de pessoas e empresas que ficariam desamparadas, a Arquivo desenvolveu uma solução gratuita de consulta de NFes por chave de acesso, sem a necessidade do certificado digital, com lançamento previsto para janeiro de 2019, juntamente ao servidores do governo.

Lembrando que, para ter o controle de tudo que é emitido contra um CNPJ, é preciso de uma solução mais completa. A partir do certificado A1 ou A3 de uma empresa, o Arquivo consegue baixar todos os XMLs de NFes e CTes e armazená-los na plataforma.

Isso é organização fiscal de fato, proteção contra Notas Frias, facilidade na manifestação do destinatário, com segurança no armazenamento.

Como abrir um arquivo XML

Se você abrir um documento XML no Bloco de Notas do seu sistema operacional, ele provavelmente será ilegível ou estará completamente desconfigurado, dificultando ou mesmo impossibilitando sua leitura. Para que sejam lidos de forma apropriada, eles necessitam de leitores específicos.

Caso o seu arquivo XML seja referente à Notas Fiscais eletrônicas (NFes), ele pode ser aberto pelo leitor disponibilizado pela Receita Federal que está disponível para Windows e Linux.

Trata-se do Visualizador de Documentos Fiscais eletrônicos (DFes), que roda tanto em Windows quanto Linux. Ele funciona para Nota Fiscal Eletrônica(NFe) e Conhecimento de Transporte Eletrônico(CTe).

Há também opções de leitor de XML na internet e alguns deles até dispensam a instalação e facilitam a vida de quem precisa visualizar o conteúdo destes arquivos rapidamente. Isso corta caminhos para otimizar a gestão dos seus documentos fiscais.

Temos um post com todos os detalhes de 6 leitores de XML e suas principais informações e links.

O Leitor XML permite ler e visualizar arquivos XML enviados para o site sem grandes opções de configuração, enquanto FreeNFE é usado para visualizar e converter o arquivo XML para PDF. E o XML Viewer, além de permitir a visualização, permite formatar e converter arquivos com facilidade.

Existem também outras opções de conversores de XML. Para converter arquivos nesta linguagem para outros formatos mais amigáveis para leitura em dispositivos móveis como o PDF, também é possível encontrar soluções online práticas como sites e páginas específicos.

Neles, o usuário só precisa enviar o arquivo e aguardar a conversão para depois baixar o arquivo XML no formato desejado e adaptado para leitura.

O primeiro é o XML Grid, que permite converter arquivos XML no formato CSV de forma bem simples. O Cool Utils é outro programa que dá para converter arquivos XML para diversos tipos de formato. Alguns deles são PDF, TIFF, JPG, HTML, entre outros.

Consulta NFe em XML online através da Sefaz

O Portal da Secretaria da Fazenda (Sefaz) permite que você consulte suas notas num formato XML. Tudo é feito de forma online. E isso requer alguns passos. Veja:

Primeiro é necessária uma Chave de Acesso. Como isso funciona? Para você chegar até a NFe, deve fornecer o número de 44 dígitos presentes no DANFe (Documento Auxiliar de Nota Fiscal eletrônica).

Deixe o código impresso ao lado e digite os seis caracteres da imagem. Essa informação ajuda a evitar consultas por programas automáticos, que dificultam a utilização do aplicativo pelos demais contribuintes. Trata-se do código captcha, colocado para sua segurança.

A consulta ocorre corretamente caso seu navegador esteja habilitado para gravação de “cookies”. O dado é necessário para a melhor performance do site da Sefaz.

Repositório online de XML

Aplicações e serviços pagos permitem que seus arquivos XMLs, criados pelos emissores de NFes, sejam enviados por email a mais de um destinatário. Os dados ficam armazenados em uma conta FTP dentro de servidores.

O que estes repositórios podem ajudar? Eles permitem configurar rapidamente os e-mails para os quais você deseja enviar o XML, possibilitando a adaptação em diferentes software. O único problema é que o servidor que guarda os dados precisa ter tecnologia de segurança para o correto sigilo de informações.

Segurança implica backups diários por um mecanismo automatizado, sem a intervenção do usuário. Isso normalmente permite acesso a um painel de consulta das NFe enviadas, acessível por um contador ou pelo cliente, o destinatário da nota fiscal.

Como você pode gerar o DANFE/DACTE

O site WebDANFe permite gerar o DANFe do XML de maneira gratuita. Basta colocar o próprio arquivo XML da NFe ou a sua chave de acesso para gerar o arquivo.

E para abrir uma Nota Fiscal eletrônica (NFe), gerar um DANFE e imprimir, é necessário obter do seu ERP, fornecedor ou cliente o arquivo XML da nota fiscal eletrônica (xxxxxx-proc-nfe.xml).

Além disso é necessário o arquivo XML da Carta de Correção (xxxxxx-procEventoNfe.xml) e o arquivo XML do CTe (Conhecimento de Transporte eletrônico) para o DACTe ou a chave da NFe (1111-2222-3333-4444-5555-6666-7777-8888-9999-0000-1234)

Tendo um dos itens, insira ou arraste no site para clicar em Gerar DANFe em formato PDF.

Como visualizar e gerar CCe centralizado

Para gerar o PDF usando o XML autorizado pela Sefaz, basta baixar e salvar em uma pasta do seu computador. Na opção abaixo basta clicar em Procurar e encontre o arquivo que salvou em seu computador

Por fim, basta clicar em Gerar CCe em PDF. Desta forma você gera a Carta de Correção eletrônica (CCe).

O que pode ser impresso e tem validade jurídica

XML é realmente o formato digital das notas e dos arquivos fiscais. Mas há outras informações que precisam ser conservadas impressas.

Documentos fiscais que continuam valendo em meio papel são: Nota Fiscal de Prestação de Serviço; Cupom Fiscal; Nota Fiscal de Venda a Consumidor (modelo 2); Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A, usadas exclusivamente para acobertar as prestações de serviços sujeitas ao imposto municipal.

As notas devem ser conservadas e armazenadas enquanto não se esgotar o estoque, desde que autorizado esse procedimento pelo município de jurisdição do fornecedor. Os documentos fiscais devem ser guardados por cinco anos, assim como os XMLs que precisam ser guardados também por esse período.

A identidade visual do DANFe

É importante saber o visual do documento fiscal. A identidade é fundamental para saber quais informações são importantes conter e como ele é importante para o gerenciamento dos XML.

O Documento Auxiliar da Nota Fiscal eletrônica (DANFe) é uma síntese da NFe. Na prática, ele serve como forma de facilitação à consulta da nota no site da Sefaz ou Ambiente Nacional da Receita Federal do Brasil (RFB).

A folha do documento deve conter as seguintes informações:

Dados do emitente (por exemplo: razão social, inscrição estadual, CNPJ e Inscrição Estadual de Substituto Tributário);

Especificação de Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica;

A série da NFe;

O número da NFe;

Total de folhas do documento;

Se a operação é de entrada ou saída;

Código de barras

Chave de acesso

O documento normalmente está impresso em papel comum e tem o tamanho mínimo de A4 (210 x 297 mm) e máximo de ofício 2 (230 x 330 mm).

Volume alto de arquivos XML

Quando se trata de um ou duas notas fiscais faturadas contra seu CNPJ diariamente, é possível consultar NFe manualmente, mesmo que essa opção não seja a mais indicada e segura.

Agora, quando se tem um volume mais elevado de documentos fiscais de compras, a consulta manual acaba se tornando um trabalho cansativo que abre brechas para erros e falta de documentos importantes para o fechamento do mês.

A consulta manual te impede de identificar se existem notas fiscais eletrônicas emitidas contra o CNPJ de sua empresa e que você não esteja recebendo e-mail. Isso impede de escriturar documentos importantes, saber se sua empresa realmente realizou aquela compra ou contratou um serviço ou mesmo se os impostos citados na nota fiscal estão corretos e você não pagará tributos à mais ou à menos.

A facilidade de processos via Arquivo

A solução em documentos fiscais Arqueivi permite consultar NFes, baixar as NFes em formato XML sem a necessidade de Chave de Acesso do DANFe e armazenar esse e outros documentos fiscais, como NFSe, NFCe e CTe momentos após serem emitidos.

Isso te permite ter liberdade e não ficar dependente de e-mails para obter o XML das NFes que talvez nem chegassem ao seu conhecimento.

Uma solução como o Arquivêi te permite uma gestão de documentos fiscais muito mais eficiente e poupa seu departamento fiscal e contábil de ter surpresas desagradáveis numa fiscalização da Receita Federal.

[illegible]